Materiais didáticos para cursos de composição

Sonatina
2013

para piano

de

Roberto Alejandro Pérez

Beja

2015

Sonatina
2013

para piano

de

Roberto Alejandro Pérez

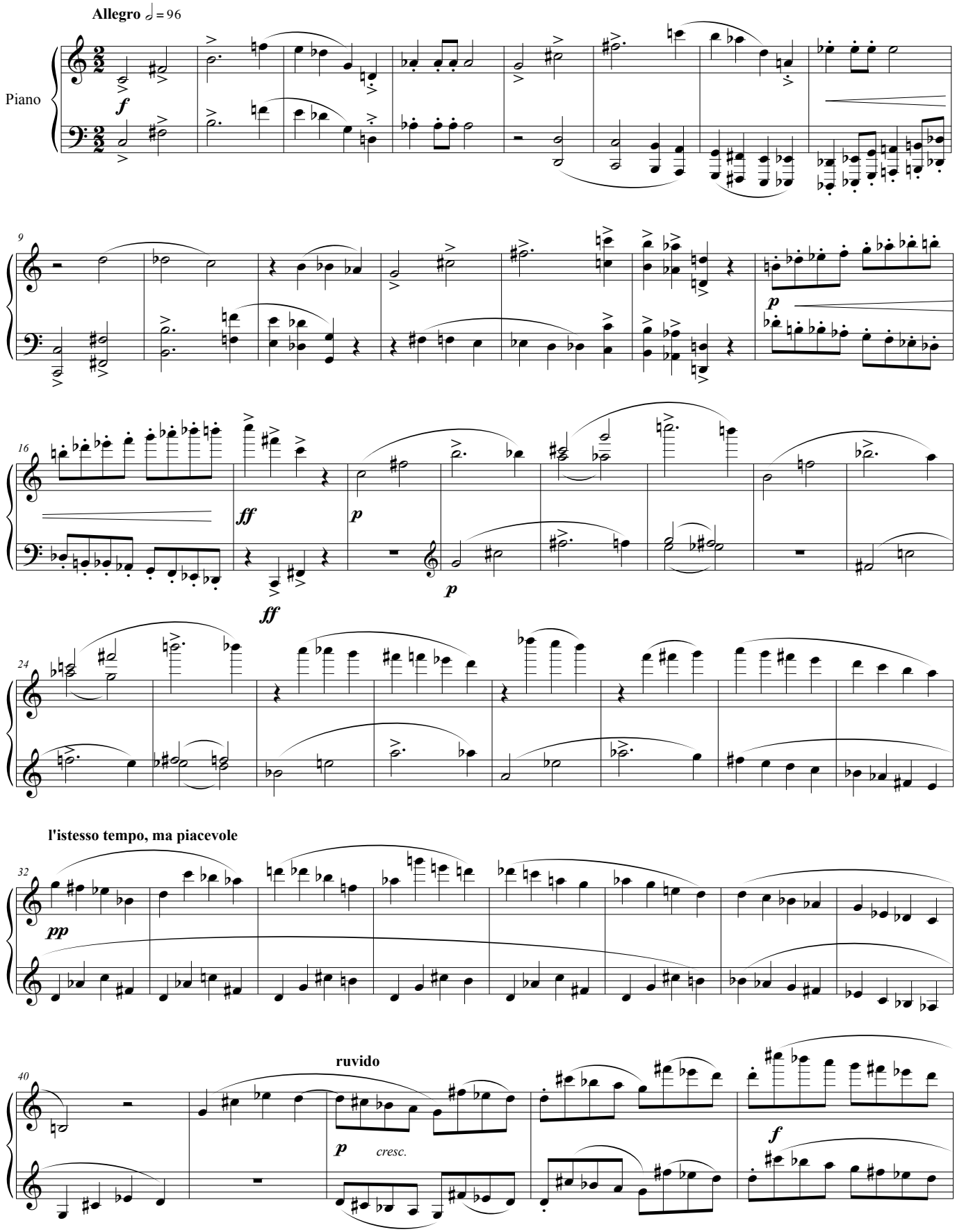
2015

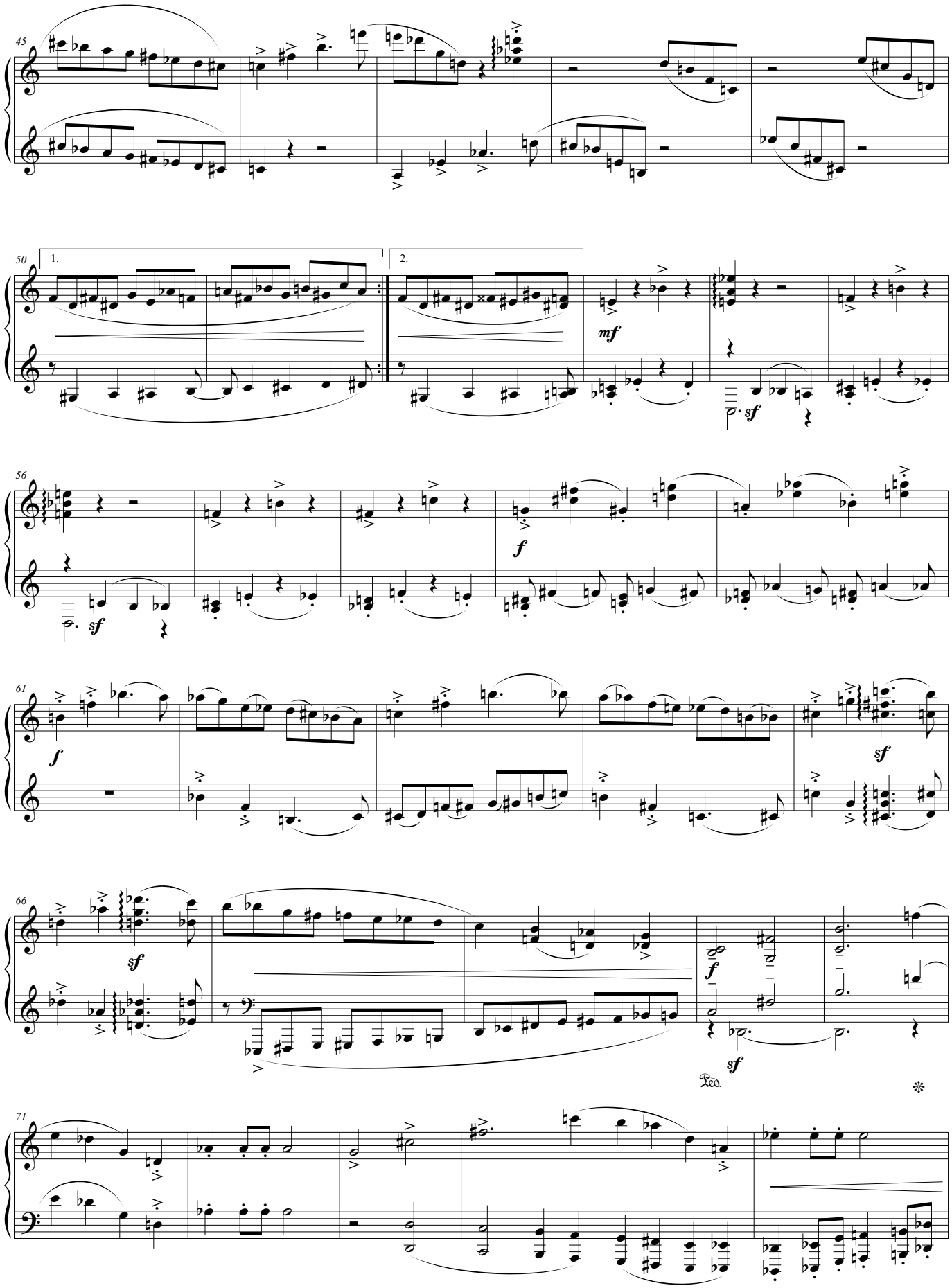
Sonatina

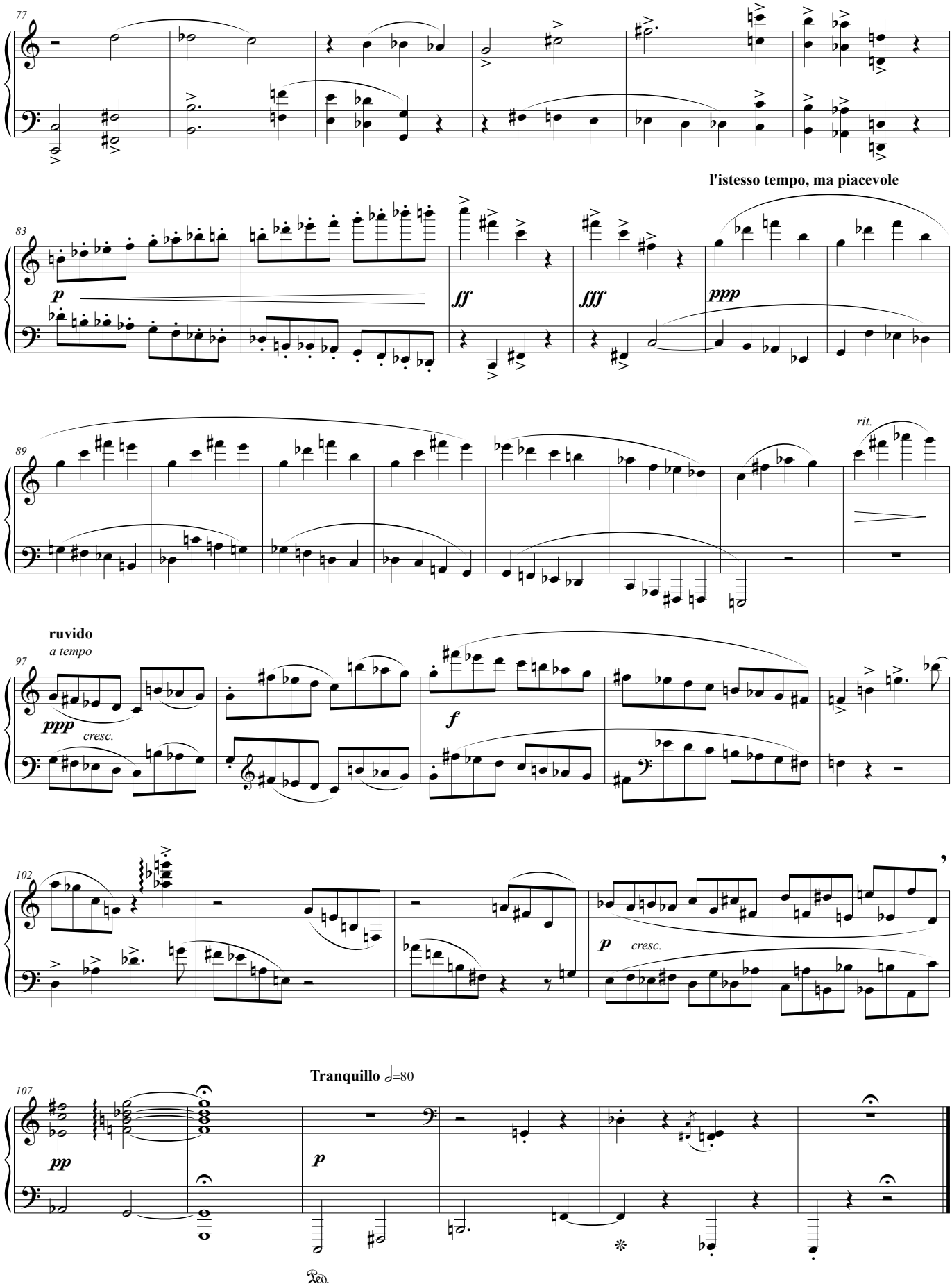
I. Allegro

Roberto Alejandro Pérez

2013/2015

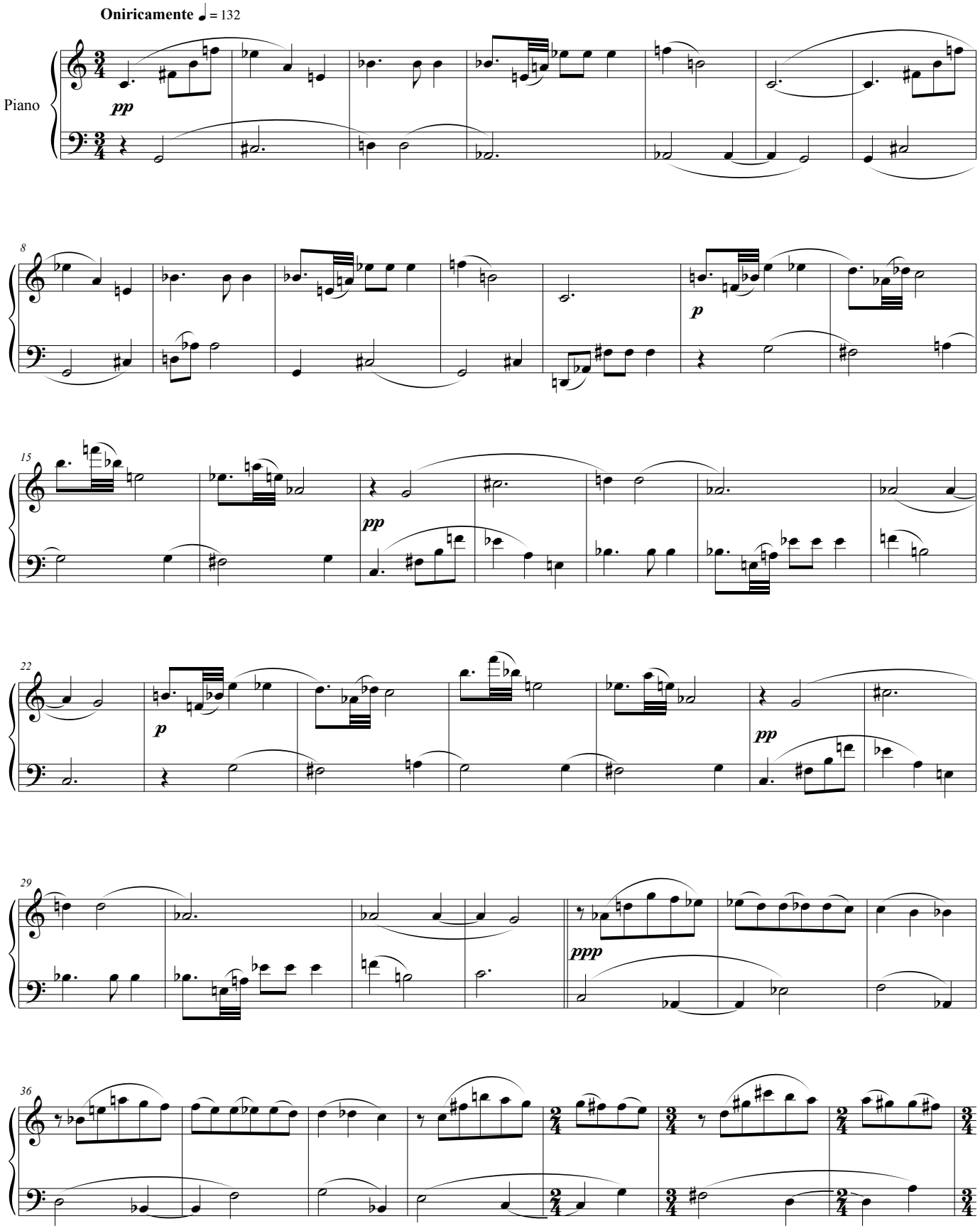


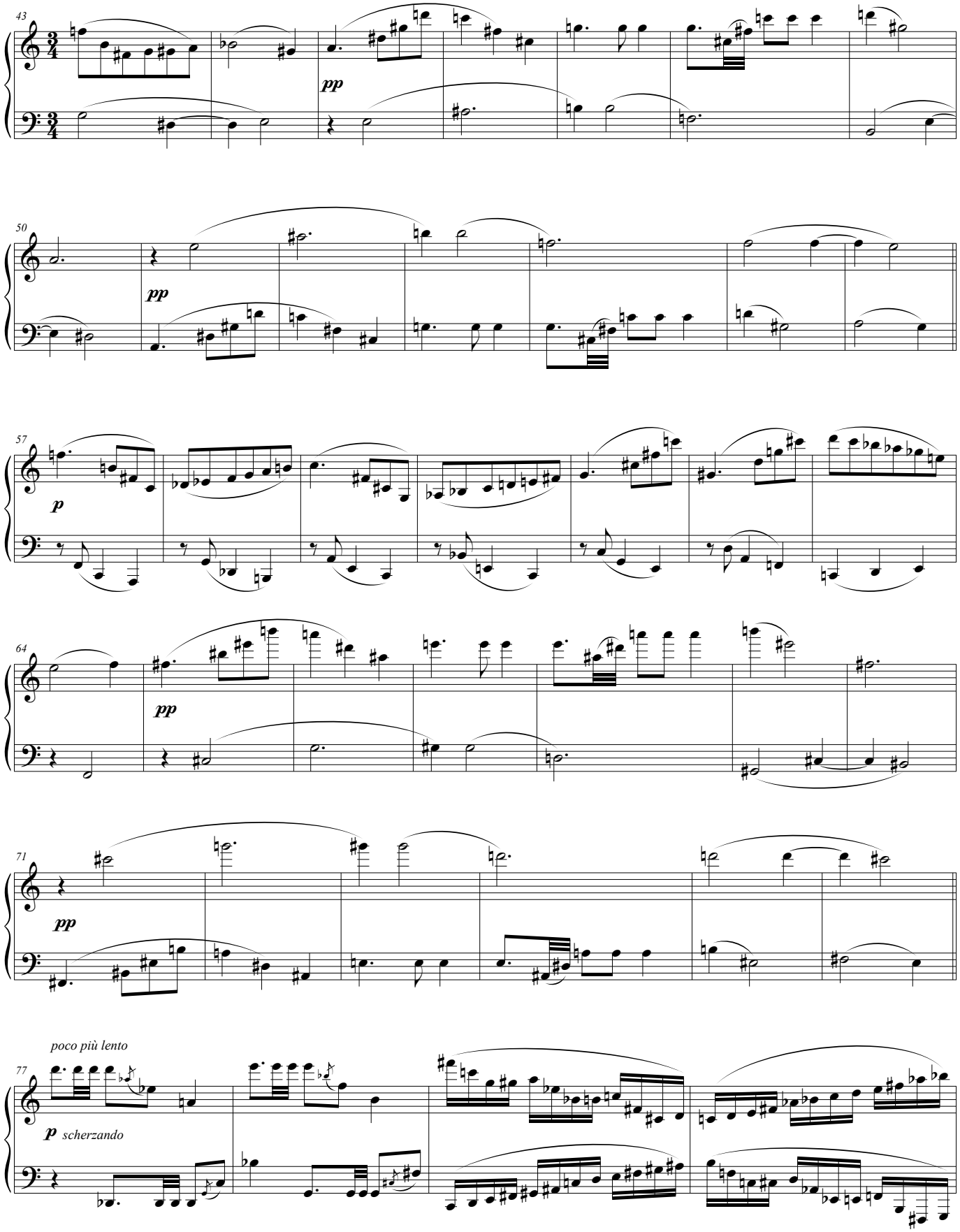

45
50
1.
2.
mf
sf
56
sf
f
61
f
sf
66
sf
f
sf
Ped.
71

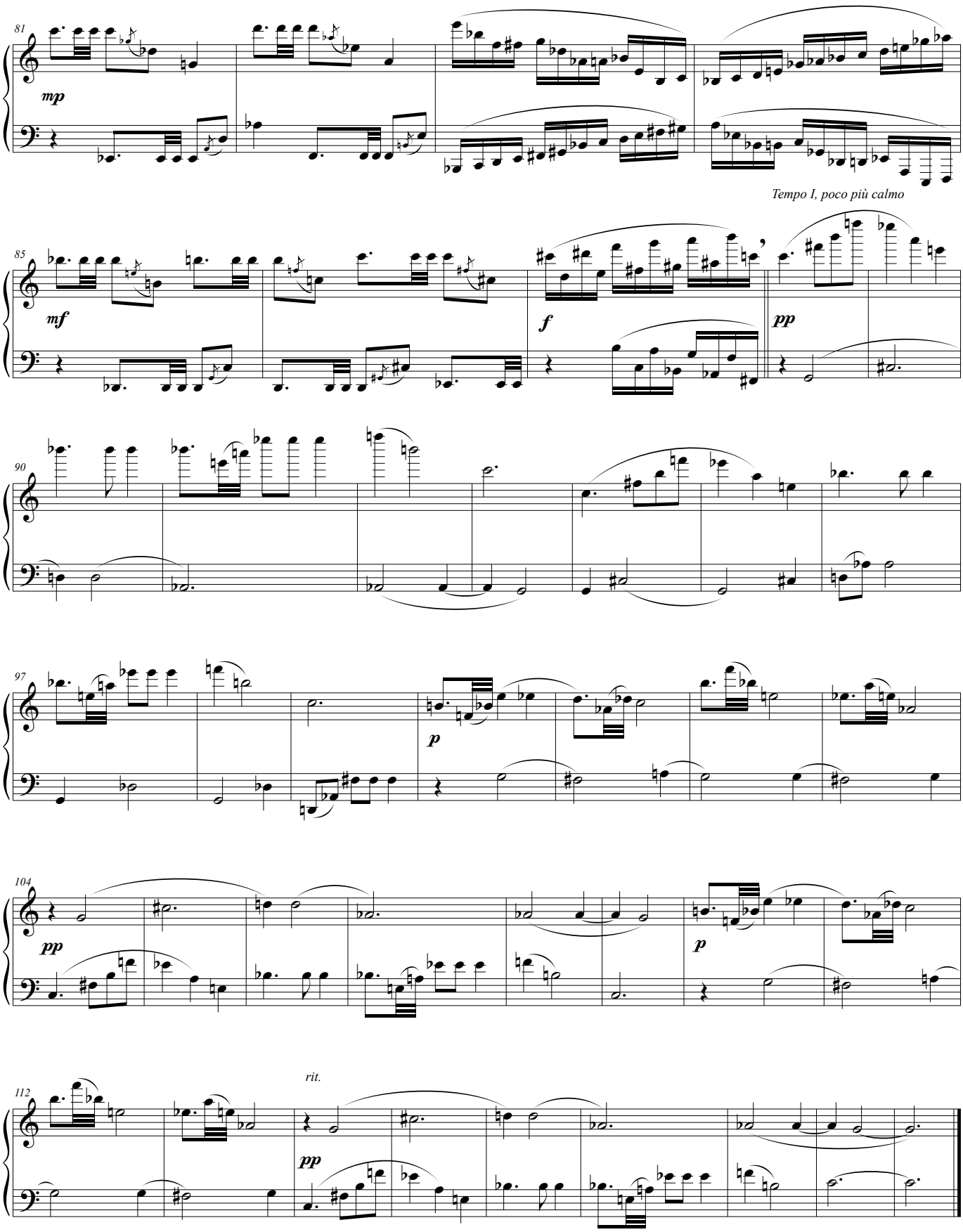


Beja, 12 de Dezembro de 2015

II. Valsa - Rondó



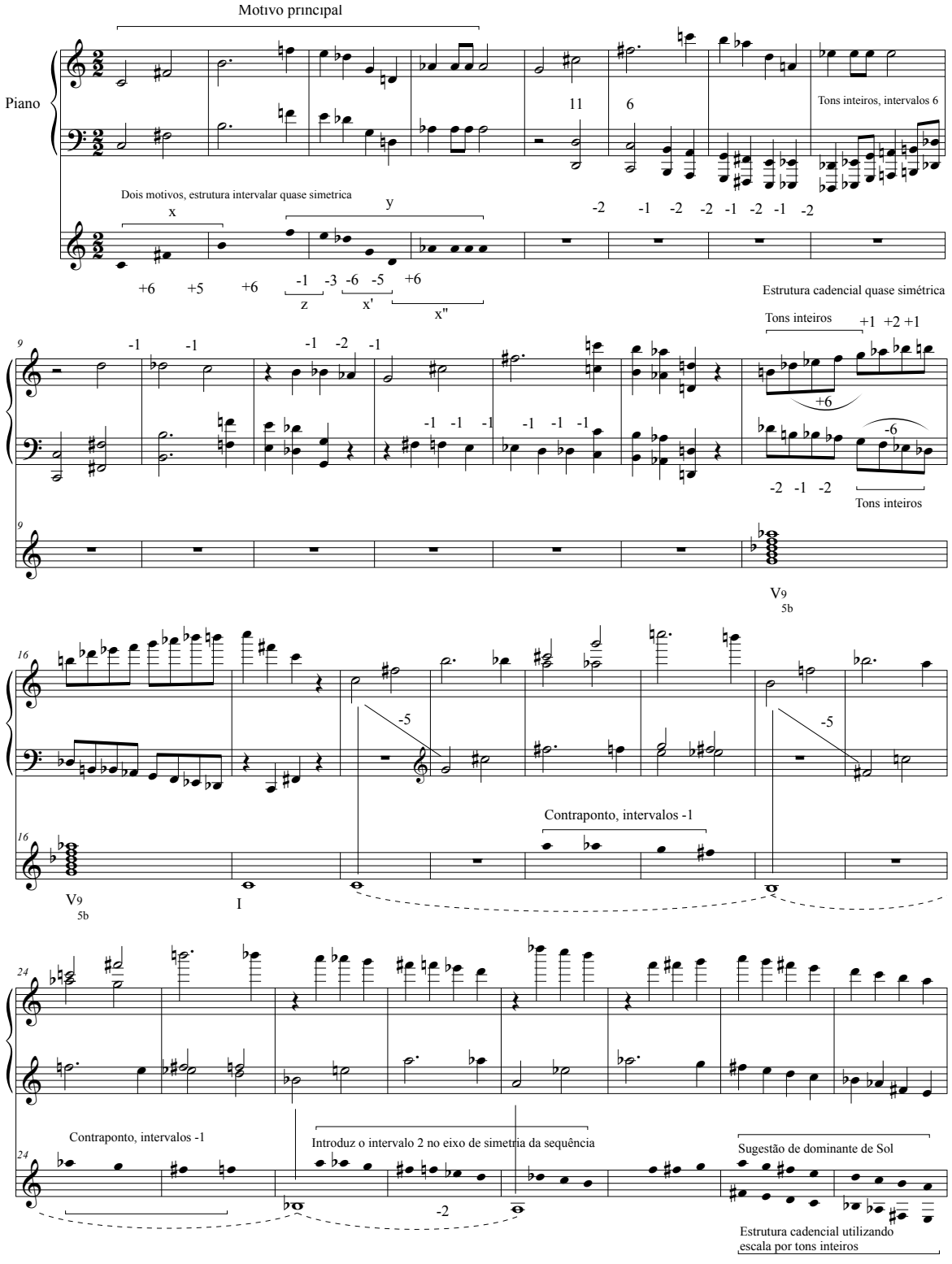

43
pp
50
pp
57
p
64
pp
71
pp
poco più lento
77
p scherzando



Beja, 21 de Dezembro de 2015

Análise do tratamento do motivo e as células intervalaras do I andamento (Allegro) da Sonatina 2013

Os motivos e as células melódicas e rítmicas que os constituem, funcionam como uma espécie de ADN de algumas estruturas. Este andamento não é a exceção.



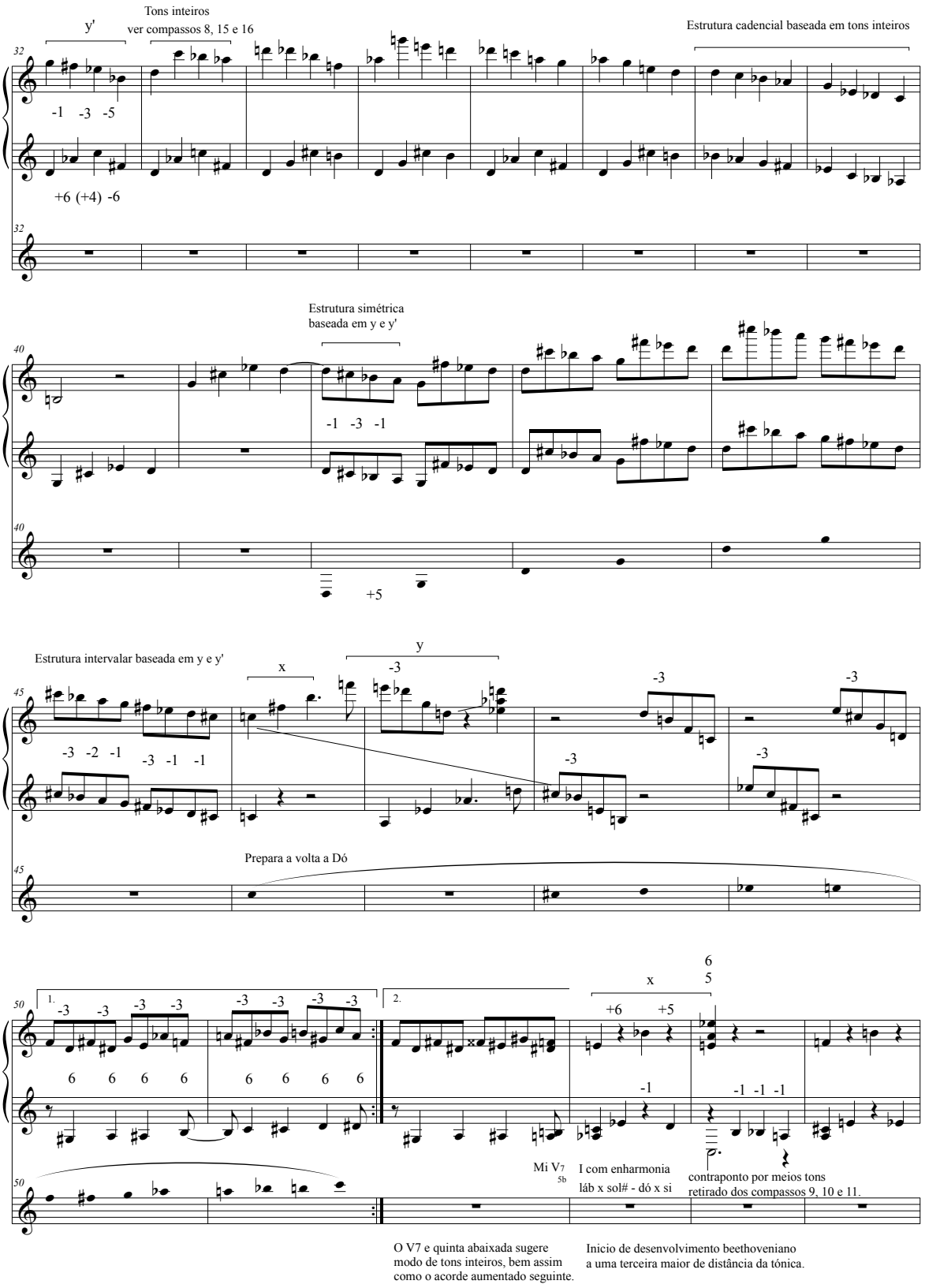


Figura 1 - Tratamento do Motivo e das células intervalares

Análise das estruturas

Um procedimento para desenvolver um motivo musical utilizado por Beethoven (ver a primeira sonata para piano) é o de o reiterar numa outra altura, para depois fazer seguir uma das suas células (síntese), também reiteradas. A frase ou período conclui com uma fórmula de cadência à maneira de conclusão.

A		A'				
				a	a'	
a	b	a'	b'			conclusão
				b	b'	

Quase todas as frases de este andamento estão estruturadas segundo este preceito.

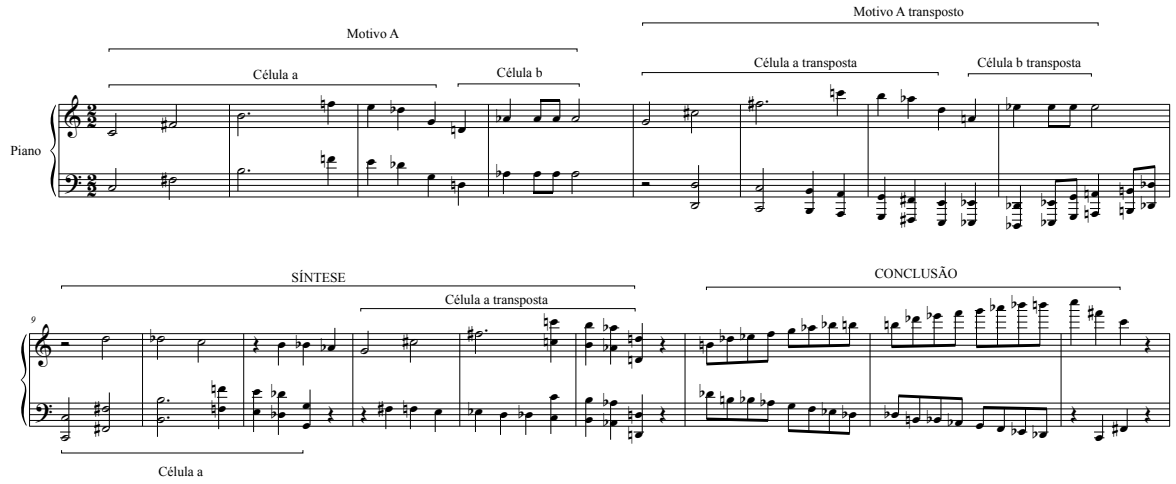


Figura 2 - Estrutura do primeiro grupo temático

Figura 3 - Estrutura da primeira transição e do segundo grupo temático

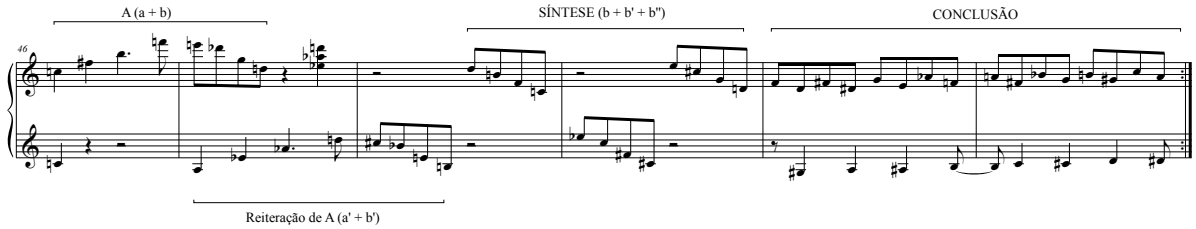


Figura 4 - Coda da exposição com preparação para recapitular

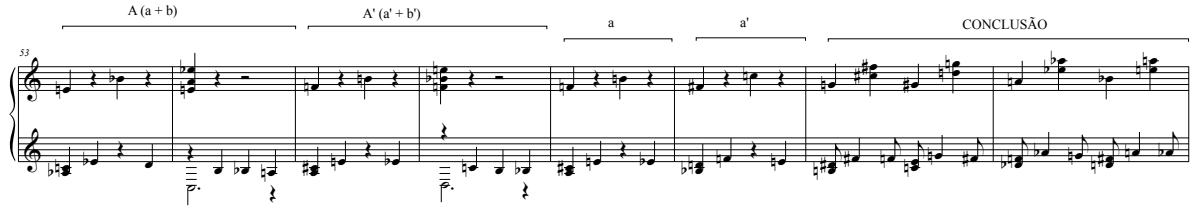


Figura 5 - Primeiro período (frase) do desenvolvimento

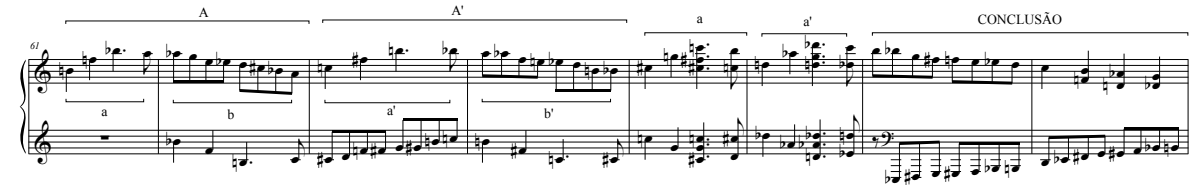


Figura 6 - Segundo período (frase) do desenvolvimento

A estrutura geral do Allegro está descrita na Figura 7.

Figura 7 - Descrição da estrutura

O conceito de seção de ouro pode ver-se em diferentes contextos. Estas linhas só expõem algum dos momentos em que a coincidência ou o cálculo fizeram possível localiza-la de maneira pertinente e funcional neste andamento. A seção de ouro do andamento coincide com a recapitulação e a seção de ouro da exposição coincide com a introdução do segundo grupo temático.

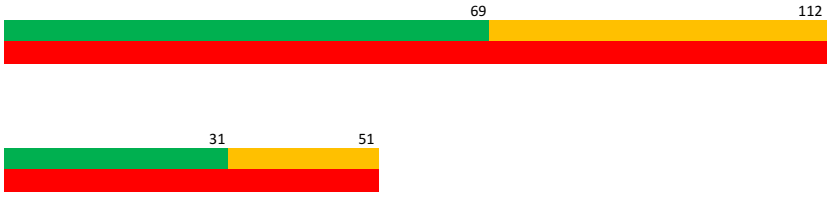


Figura 8 - Seções de ouro do andamento e da exposição